

AJ02973
 Instituto de Estudos Sociais e Políticos
 Biblioteca

REGIONAL

Energia alternativa
 → carga termelétrica

Usina de energia no Norte

O empreendimento deve gerar 300 empregos durante a construção e diminuir os riscos de apagões na região

SÃO MATEUS – O município de São Mateus vai ganhar uma usina termelétrica, empreendimento que diminuiria os riscos de apagões na região. O projeto faz parte de um plano do governo federal para diminuir os apagões em todo o País.

A construção da usina deve ser programada para logo após o leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), previsto para o próximo mês. A construção deverá ficar a cargo da Benco Energia, empresa sediada no Rio de Janeiro e que manifestou interesse na obra.

A termelétrica de São Mateus será capaz de gerar em torno de 40 a 50 Megawatts de energia por hora. Os custos para a construção giram em torno de R\$ 70 milhões. No período de construção poderão surgir cerca de 300 empregos indiretos e a expectativa é de 60 empregos na fase de operação.

O prefeito de São Mateus, Lauriano Zancanela (PMDB), afirmou que o terreno para o empreendimento já está garantido. A área mede cerca de 125 mil metros quadrados e fica localizada próxima ao córrego Bamburral, no bairro Aroeira, zona leste da cidade.

Segundo o prefeito, o dono do terreno se comprometeu

em vender ou arrendar o local para a instalação da usina.

O vice-presidente da Agência Mesovalés – entidade que trata do desenvolvimento dos vales do Jequitinhonha, Mucuri e Cricaré –, José Fernandes de Jesus, disse que a Empresa Benco Energia se habilitou em apresentar projetos de concessão à Aneel para participar do próximo leilão.

As chances da implantação de uma termelétrica em São Mateus são grandes, devido o município ser rico em extração das matérias-primas usadas como combustíveis para a usina, que é o petróleo pesado, de onde se extrai o diesel e o gás natural.

“A maior expectativa seria o gás porque a Petrobras vai construir um gasoduto que vai passar em São Mateus e de onde pode sair uma ligação para a usina”, explica Fernandes.

O vice-presidente da Agência Mesovalés disse ainda que, depois que a empresa conseguir a concessão no leilão da Aneel, o prazo para instalação da termelétrica é de no máximo um ano, devido aos trâmites legais e ambientais.

“A empresa está apostando nos próximos leilões que acontecem em setembro e dezembro para que São Mateus possa ser contemplado”, disse.

02973